

2024



**CPR**  
CONSELHO PORTUGUÊS  
PARA OS REFUGIADOS

# PLANO DE ACÇÃO E INTERVENÇÃO

# CONTEXTO NACIONAL

Aumento de pedidos espontâneos de protecção internacional

Impacto da polarização do tema das migrações pode afectar a opinião pública - Posição favorável à protecção dos refugiados

Alterações políticas (representação de ideologia populista, de direita radical) poderão influenciar políticas de protecção.

Alteração das políticas de controlo de fronteiras e aumento da detenção de requerentes

Alterações institucionais com a concentração de competências na MAAP/MP e a entrada em funções da Agência para a Integração, Migrações e Asilo - AIMA

Alargamento a novos actores no âmbito do sistema de acolhimento e integração

Participação nos diversos Mecanismos de Solidariedade

Implementação do novo quadro comunitário FAMI

Enquadramento regional (UE) com impacto no enquadramento normativo nacional

Conflitos e instabilidade política com impacto no sistema de protecção internacional;

# OBJECTIVOS GERAIS

## CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DO SISTEMA DE PROTEÇÃO EM PORTUGAL

- Centrar a actuação do CPR na sua missão e mandato
- Melhoria Contínua dos Serviços prestados aos Requerentes / Refugiados: acolhimento e integração (definição de estratégias comuns e respostas uniformes e consistentes)
- Implementação de Mecanismos e Vias de Protecção
- Reforçar Parcerias
- Responder aos desafios



## VISÃO

**Promover uma sociedade inclusiva, humanista e informada, que respeite a dignidade dos refugiados,  
assegurando o seu acolhimento, integração, desenvolvimento e participação**

## MISSÃO

**Defender e promover o direito de asilo, contribuindo para a melhoria do sistema de proteção**

## VALORES

**Compromisso com os direitos humanos, solidariedade, independência, rigor e integridade**

## IMPACTO

**Os requerentes e os beneficiários sentem-se bem vindos e em segurança e têm acesso a serviços de apoio  
com vista à sua autonomia e integração**

# CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DO SISTEMA DE PROTEÇÃO EM PORTUGAL

## PROMOVER A QUALIDADE DO PROCEDIMENTO DE ASILO E DO APOIO JURÍDICO

---

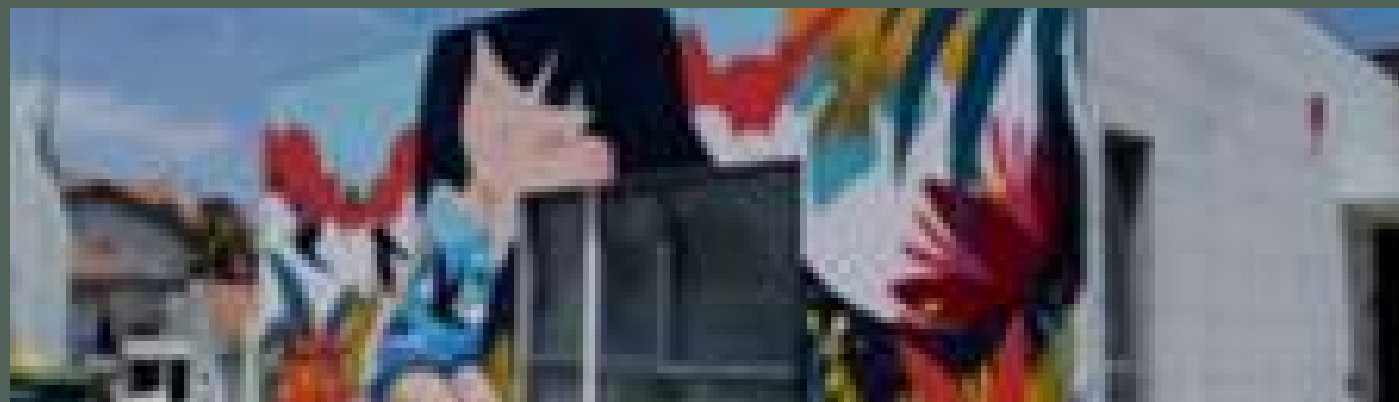
- Prestar informação e apoio jurídico directo e gratuito a todos os requerentes e beneficiários de protecção internacional em todo o território, criando novas ferramentas e aplicando metodologias internas que promovam a sua qualidade;
- Monitorizar o sistema de asilo português, nas suas vertentes administrativa e judicial;
- Acompanhar os desenvolvimentos institucionais e normativos nacionais e europeus na área do asilo e desenvolver acções de policy e advocacy - ACNUR e ECRE;
- Promover o conhecimento e divulgação do Direito do Asilo e dos Refugiados em Portugal

# PROMOVER A QUALIDADE DO ACOLHIMENTO E A INTEGRAÇÃO DE REQUERENTES E REFUGIADOS

---

- **Consolidação e aprofundamento da metodologia de intervenção relativa ao acolhimento de requerentes espontâneos encaminhados pela AIMA**
- **Implementação de metodologia de intervenção quanto ao acolhimento de jovens não acompanhados**
- **Criação de um novo Centro de Acolhimento para Famílias**
- **Implementação e participação em grupos temáticos**, com o objetivo de encontrar soluções para lacunas reconhecidas,
- **Promover a qualidade do acolhimento no âmbito dos Mecanismos de Protecção**
  - Participação no acolhimento e apoio de requerentes/refugiados no âmbito dos vários programas nacionais: evacuações humanitárias, resgates humanitários, reinstalação e outros mecanismos
  - Desenvolvimento de estratégia nacional no âmbito de mecanismos complementares de protecção em Portugal, designadamente programas de community sponsorship; Implementação de programa-piloto
  - Acolhimento pet-friendly
- **Criação de grupos de trabalho e/ou outros espaços de participação, que permitam aos refugiados apresentar propostas com vista à melhoria da intervenção realizada pela organização**
- **Consolidação e aprofundamento das actividades de integração**, com respostas especificamente direccionadas para este público-alvo.

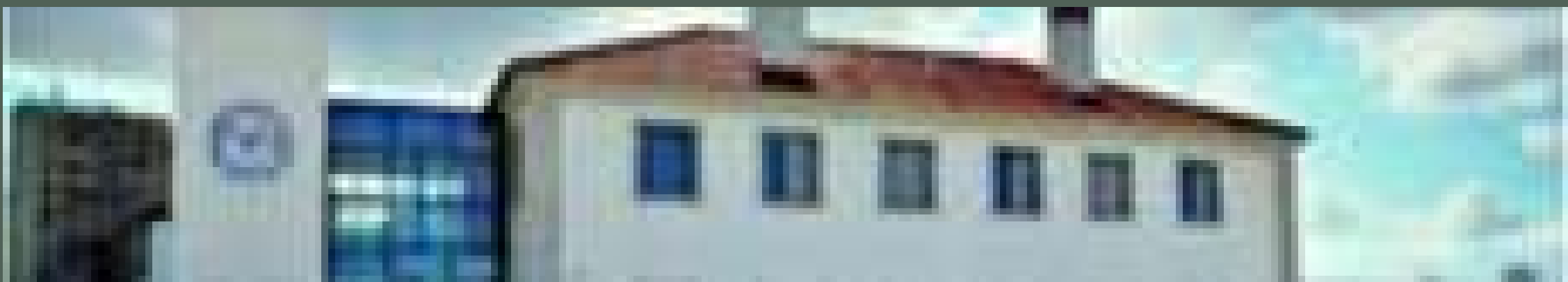
CONTRIBUIR PARA A MELHORIA  
DO SISTEMA DE PROTECÇÃO EM PORTUGAL



**EQUIPAMENTOS**  
**ESPAÇO A CRIANÇA - 77**

**CAPACIDADE ACOLHIMENTO**

**CAR1 - 80**  
**CAR2 - 90**  
**CACR - 13**  
**CASA DA VINHA GRANDE - 25**  
**CASA AZUL - 20**





## DESAFIOS

- **Estabilidade e Sustentabilidade Financeira**
- **Comunicação Externa**
- **Recursos Humanos: manutenção das equipas e comunicação interna**



# ESTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

## Ponto de Partida

- O CPR é reconhecido como uma entidade sólida e experiente, com uma abordagem objectiva e construtiva
- Gestão direccionada ao controle de custos
- Desenvolvimento de Estratégias para explorar outras áreas de financiamento
- Adaptabilidade e pro-actividade



**CPR**

**CONSELHO PORTUGUÊS  
PARA OS REFUGIADOS**

## Problemas

- Financiamentos insuficientes, irregulares e aquém das necessidades
- Filosofia dos Projectos Comunitários
- Atrasos nos pagamentos
- Financiamentos disponíveis centrados na resposta às necessidades básicas da população apoiada dificulta a inovação
- Aumento dos custos de operação
- Dependência de financiamento governamental e fundos comunitários

## Impacto

- Atrasos nos compromissos assumidos junto dos requerentes/refugiados, da equipa e dos fornecedores

## Soluções

- Partilha e prestação de informação constante junto das autoridades, reuniões regulares
- Implementação de Estratégias para explorar outras áreas de financiamento
- Financiamentos alternativos
- Networking e Consolidação de Parcerias com outras organizações, designadamente Plataforma das ONGD e Plataforma de DH
- Diversificação e implementação de parcerias, designadamente no âmbito da responsabilidade social, universidades
- Criação de Programa de Voluntariado

# SENSIBILIZAR A SOCIEDADE DE ACOLHIMENTO PARA O ASILO

## COMUNICAÇÃO EXTERNA

### Ponto de Partida

- CPR tem uma missão e mandato reconhecidos e distintivos
- Apesar do esforço-recursos muito limitados em termos de equipa, disponibilidade e orçamento
- Comunicação inconsistente, sem regularidade
- Inexistência de Estratégia de Comunicação

### Impacto

- Risco de perda de influência junto da opinião pública
- Falta de Estratégia de Comunicação com impacto no Fundraising

### Soluções

- Desenvolvimento de Estratégia de Comunicação abrangente, incluindo fundraising e voluntariado
- Reforçar a presença nas redes sociais (Facebook, Instagram, X, LinkedIn);
- Desenvolvimento de identidade CPR, centrada na visão, missão e valores
- Apoio de Expertise em Comunicação



**CPR**  
**CONSELHO PORTUGUÊS**  
**PARA OS REFUGIADOS**

# EQUIPAS

## Ponto de Partida

- Equipa CPR é dedicada, resiliente e conhece a missão do CPR
- Crescimento para responder às necessidades da operação
- Adaptabilidade

## Problemas

- Crescimento teve impacto na comunicação interna e no relacionamento entre os departamentos
- Instabilidade financeira e contexto em alteração

## Soluções

- Código de Conduta, Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas e Regulamento de Apresentação e Tratamento de Denúncias, Queixas e Reclamações
- Supervisão das equipas técnicas que exercem funções de acompanhamento e apoio a requerentes e beneficiários de protecção internacional no CPR pela APSS – Associação dos Profissionais de Serviço Social
- Reconhecimento das datas festivas mais significativos e relevantes aos trabalhadores CPR relativamente à confissão que professarem
- Implementação de “mental health days”
- Melhorar a comunicação interna e a articulação entre equipas
- Gestão RH - manutenção das equipas

---

## **TORNAR O CPR MAIS EFICIENTE, EFICAZ E SUSTENTÁVEL**

- **Consultoria Externa**
- **Definição de KPI**
- **A relação entre CPR/ população refugiada assentar numa lógica de direitos e prestação de serviço**
- **Reforço da Estratégia de Fundraising**
- **Criação de espaços de participação, que permitam a membros activos da sociedade civil, apresentar propostas com vista à melhoria da intervenção realizada pelo CPR; Conselho Consultivo;**



**CPR**  
**CONSELHO PORTUGUÊS  
PARA OS REFUGIADOS**



OBRIIGADA